## Época de parcelamento de nitrogênio em arroz irrigado em várzea tropical

Fábio de Oliveira Cruz<sup>1</sup>, Yara Silva Oliveira<sup>1</sup>, Alberto Baêta dos Santos<sup>2</sup>

O nitrogênio (N) é o nutriente de maior demanda metabólica pelas plantas e sua carência normalmente é um fator limitante do crescimento das culturas. Por ser absorvido em quantidades mais elevadas, entre as deficiências nutricionais que ocorrem na cultura do arroz irrigado, a de nitrogênio é a mais frequente. As épocas de aplicação de N geralmente são pré-determinadas em duas coberturas; aos 45 e 65 dias após a emergência das plântulas. Esse método não é eficiente por não sincronizar a época de aplicação com a de maior demanda de N pela planta de arroz. Objetivou-se com esse estudo identificar o valor do Índice de Suficiência de Nitrogênio (ISN) adequado para definição da necessidade de N em cobertura em arroz irrigado. O experimento foi conduzido em um Gleissolo na área experimental da Fazenda Palmital, Goianira, GO. Foram avaliadas as doses de 0, 30, 45 e 60 kg ha<sup>-1</sup> de N nos ISN de 95%, 85% e 75% na segunda adubação em cobertura na cultivar BRS Tropical de arroz irrigado. Na primeira cobertura, foram aplicados 30 kg ha-1 de N com ISN de 90%. Semanalmente foram efetuadas leituras do teor de N por meio do medidor eletrônico de clorofila, clorofilômetro, no terco médio das folhas em 25 plantas por parcela. Por ocasião da colheita, foi determinada a massa da matéria seca da parte aérea, o índice de colheita, a altura de plantas, o rendimento industrial de grãos, os componentes da produtividade, o número de panículas por área, o número de grãos por panícula, a massa de 100 grãos, a produtividade de grãos, a qual foi expressa em kg ha<sup>-1</sup>, após a umidade ser ajustada para 13%, e outras características agronômicas do arroz. O experimento foi conduzido na safra 2013/2014 e os dados encontram-se em tabulação e análises.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Estudante de graduação em Agronomia da Universidade Federal de Goiás, bolsista PIBIC CNPq na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, fabiocruz.agronomia@gmail.com, yara oliveira@live.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Engenheiro agrônomo, Doutor em fitotecnia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, alberto.baeta@embrapa.br